

Chamada de trabalhos para e-book com resultados do Edital N°126/GR/UFGS/2024

Saberes na Fronteira

Organizadores:

Dr. Willian Simões

Dra. Marcela Alvares Maciel

Me. Ronnie Reus Schroeder

(Universidade Federal da Fronteira Sul)

O conceito de “Saberes na Fronteira” se fundamenta no diálogo fraterno e responsável, valorizando a riqueza dos saberes científicos, populares, ancestrais, tradicionais e comunitários. Nesse contexto, a extensão e a cultura universitária se situam estrategicamente na estrutura do que compreendemos ser o projeto político-pedagógico e ético de formação humana integral no ensino superior, sobretudo ao contribuir com o desenvolvimento de ações na interação entre o mundo acadêmico-científico e a sociedade.

Nesta dialogia, a universidade não é a instituição que ‘leva’ conhecimentos às comunidades. Deposita conhecimentos que resultam das pesquisas em outros, como se os sujeitos dos territórios de vida fossem caixas vazias, objetos de dominação. Pelo contrário, ‘saberes na fronteira’ significa aproximação, intercâmbio em que todos aprendem e ensinam ao mesmo tempo. Significa respeito e foco na transformação social e na superação dos grandes desafios da sociedade na contemporaneidade. Compreender a complexidade e as contradições da sociedade atual e produzir conhecimentos engajados com uma sociedade ecologicamente sustentável, economicamente justa e solidária, diversa e livre de preconceitos está na mira de nossos ‘saberes na fronteira’.

Fronteira, assim, não é, em hipótese alguma, sinônimo de limite. Pelo contrário, trata-se de fronteira como aproximação, interface, encontro-confronto, estar entre lugares e territórios. É se juntar para se colocar em movimento para enfrentar as misérias da humanidade, alterar trajetórias de vida e das relações sociedade-natureza por uma vida melhor para todos, todas e todes. Ao se aproximar das comunidades e territórios, dialogar com os sujeitos e situações, a universidade pode:

- Identificar problemas e desafios específicos enfrentados;
- Cocriar soluções mais eficazes e sustentáveis, integrando o conhecimento prático das comunidades com a expertise acadêmica;
- Promover o desenvolvimento local, regional e contribuir com a justiça social, empoderando as comunidades para que se tornem sujeitos de suas próprias transformações.

Os seguintes princípios sustentam a construção de conhecimento nas "fronteiras" entre universidade e comunidade:

- **Dialeiticidade:** A construção de saberes ocorre por meio de uma relação dialógica, de encontro-confronto educativo e que conta com a participação ativa tanto dos membros da universidade, quanto das comunidades. Esse processo colaborativo difere de uma transmissão unidirecional de conhecimento.

- **Reconhecimento da diversidade epistêmica:** É fundamental reconhecer e valorizar as diversas formas de conhecimento: o acadêmico, o tradicional, o popular e comunitário, para construir uma sociedade mais justa e equitativa. Na fronteira, todos os conhecimentos dialogam e se confrontam. São diferentes, mas o foco está sempre na transformação radical da realidade e seus desafios. Na fronteira, não cabe o epistemicídio.
- **Interculturalidade:** O respeito e o reconhecimento das diferentes culturas e modos de vida das comunidades são cruciais. Seus saberes, práticas e valores devem ser integrados como parte de um processo de aprendizagem recíproco.
- **Transformação social:** A produção de conhecimento na fronteira deve visar a transformação das condições de vida das comunidades, contribuindo para o desenvolvimento local sustentável, justiça social e empoderamento das populações.

Em resumo, o conceito de "Saberes na Fronteira" desafia a universidade a romper com a visão tradicional de conhecimento e a assumir um papel ativo na construção de uma sociedade mais justa e equitativa. Ao promover o diálogo e a colaboração entre diferentes formas de saber, a universidade se torna um agente poderoso de transformação social, contribuindo para a criação de soluções mais eficazes para os desafios do mundo contemporâneo.

Eixos estratégicos do ebook:

1 Agricultura familiar, camponesa, sustentável e agroecológica.

Desenvolvimento da agricultura familiar no âmbito das pequenas unidades familiares. Produção de alimentos saudáveis em uma perspectiva sustentável e agroecológica. Sustentabilidade e proteção de reservas ambientais em territórios de produção de alimentos por pequenos agricultores. Fortalecimento da produção de alimentos agroecológicos em pequenas unidades familiares, assentamentos da reforma agrária e territórios dos povos e comunidades tradicionais. Combate à fome e o fortalecimento da soberania e segurança alimentar da comunidade regional. Cultivo e preservação de sementes crioulas. Promoção ao cooperativismo e a economia solidária ligada à agricultura familiar e camponesa. Formação técnica e científica de agentes de produção e desenvolvimento da agricultura familiar e camponesa. Promoção da equidade de gênero e diversidade nos territórios da agricultura familiar e camponesa.

2 Meio ambiente e sustentabilidade

Proteção de ecossistemas naturais. Fortalecimento de políticas públicas e sustentabilidade ambiental. Gestão integrada de resíduos sólidos articulada ao desenvolvimento humano e socioambiental. Manejo sustentável de unidades de conservação. Combate ao uso de agrotóxicos, seus impactos socioambientais, à saúde humana e animal. Desenvolvimento de políticas públicas de saneamento básico. Desenvolvimento regional sustentável das cidades. Sustentabilidade e Educação Ambiental. Monitoramento de políticas e de aplicação da legislação ambiental. Formação de agentes de proteção ambiental em unidades de consideração de uso sustentável. Desenvolvimento de energia limpa.

3 Saúde coletiva e bem-estar

Redução das taxas de mortalidade materna global e mortalidade neonatal. Promoção da saúde mental e bem-estar. Desenvolvimento de políticas públicas de saúde, acesso a serviços de saúde sexual e reprodutiva. Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS). Educação e formação de profissionais de saúde. Promoção de saúde com foco nos determinantes e condicionantes sociais. Criação de fóruns de discussão relativos à

saúde dos trabalhadores. Saúde e trabalho. Criação de grupos de discussão sobre aspectos da saúde do trabalhador. Promoção da saúde da população indígena, quilombola, dos assentamentos, acampamentos da reforma agrária, população LGBT, pessoas em situação prisional e migrantes. Atendimento às mulheres vítimas de violência na região de abrangência da UFFS. Promoção do envelhecimento saudável: políticas públicas e atenção primária à saúde. Formação a gestores, professores e estudantes da educação básica sobre a importância do SUS para o Brasil.

4 Desenvolvimento regional, urbano e políticas públicas

Capacitação técnica em planejamento, desenvolvimento regional e urbano com participação popular. Empoderamento popular para atuação em instâncias de governança urbana e regional. Fortalecimento de movimentos sociais que atuam em causas urbanas populares. Ampliação de fóruns e espaços de diálogo sobre o direito à cidade e políticas públicas. Incentivo à agricultura urbana e sustentável com foco na alimentação saudável. Apoio técnico a produtores rurais e negócios em geral. Formação de professores e estudantes da educação básica a respeito de problemáticas urbanas regionais. Promoção da preservação de áreas de interesse ambiental. Formação de lideranças engajadas nas iniciativas de desenvolvimento regional sustentável.

5 Educação e formação continuada de professores da educação básica

Formação continuada de professores da educação básica. Produção de material formativo, didático e apoio tecnológico à educação básica. Promoção de encontros de relatos de experiência vinculadas à docência na Educação Básica. Capacitação de gestores escolares: diretores de escola, coordenadores pedagógicos e conselheiros municipais de educação. Desenvolvimento de experiências formativas em educação popular e educação do campo. Direito à educação e diversidade. Educação das Relações Étnico-raciais. Apoio a estudantes da educação básica para inserção no ensino superior. Educação, democracia e direitos humanos.

6 Tecnologia, inovação e desenvolvimento social

Apoio a organizações do terceiro setor que trabalham em prol das metas de desenvolvimento sustentável da ONU. Realização de visitas técnicas e oficinas para o desenvolvimento de tecnologias e inovação. Prestação de serviço à comunidade regional, envolvendo o controle de qualidade de água, a análise de combustíveis, de solo, de alimentos, entre outros. Empreendedorismo social e sustentável.

7 Promoção da diversidade cultural regional

Promoção das culturas populares da região. Povos e comunidades tradicionais. Cultura e identidade: educação das relações étnico-raciais e questão de gênero. A cultura e seu papel agregador na formação e transformação dos indivíduos e da sociedade. Empoderamento das mulheres. Promoção da igualdade de gênero nas políticas públicas. Capacitação de gestores de políticas públicas do setor cultural; Cultura, memória e patrimônio. Cultura e memória social. Tecnocultura e jogos. Cultura alimentar.

CRONOGRAMA

Data-limite para envio dos textos Enviar pelo link https://forms.gle/Q2givPTEgCrTq9z7A	Até 30 de maio de 2025
Divulgação do aceite para os autores (Email enviado para o coordenador da ação)	Até 30 de julho de 2025
Editoração (os autores serão contatados por email para possíveis revisões)	Até 31 de agosto de 2025
Lançamento do e-book	A partir de outubro de 2025

TÍTULO DO TRABALHO

[FONTE ARIAL 12, EM NEGRITO, CENTRALIZADO, ESPAÇAMENTO 1,5]

[espaçamento 1,5]

Eixo estratégico do ebook

[Alinhada à direita. Identificar em qual área temática o trabalho se insere: Agricultura familiar, camponesa, sustentável e agroecológica; Meio Ambiente e Sustentabilidade; Saúde coletiva e bem-estar; Desenvolvimento regional, urbano e políticas públicas; Educação e formação continuada de professores da educação básica; Tecnologia, inovação e desenvolvimento social; Promoção da diversidade cultural regional] [espaçamento 1,]

SOBRENOME, N.¹; SOBRENOME, N. N.²; SOBRENOME, N.³

[Autores: sobrenome e letra inicial do(s) nome(s) em maiúscula, separados entre si por vírgula. Autores separados entre si por ponto e vírgula. Com chamada numérica de identificação para o rodapé e especificação do Coordenador, Orientador, Bolsista e Voluntário] [espaçamento 1,]

RESUMO GRÁFICO

[Apresentar uma imagem síntese das atividades desenvolvidas na comunidade regional que demonstrem os resultados obtidos na ação com bolsa de extensão ou cultura]

[espaçamento 1,5]

Palavra-chave: palavra-chave; palavra-chave; palavra-chave; palavra-chave.

[Identificação de até três expressões ou palavras, diferentes das utilizadas no título, separadas por ponto e vírgula, que sintetizem o objeto do trabalho e que permitam a posterior localização do resumo em bases de dados]

[espaçamento 1,0]

1 INTRODUÇÃO

[Contextualizar a ação. Apresentar uma breve revisão do estado da arte da ação extensionista ou cultural. Demonstrar a vinculação com a pesquisa e o ensino. Apresentar as características do público envolvido na comunidade regional e os objetivos]

[espaçamento 1,5]

2 METODOLOGIA

¹ Nome Completo, vínculo (aluno bolsista [curso]).

² Nome Completo, vínculo (servidor docente [Orientador]).

[Descrever a metodologia utilizada para desenvolvimento das atividades, incluindo o público-alvo, os agentes e entidades parcerias da comunidade, o local, os materiais e métodos utilizados e suas etapas]

[espaçamento 1,5]

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

[Apresentar e discutir as atividades desenvolvidas, incluindo seus resultados qualitativos e quantitativos. Relacionar o impacto e a transformação social da ação de extensão. Apresentar a contribuição da ação para formação acadêmica dos estudantes envolvidos.

[espaçamento 1,5]

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

[Apresentar as conclusões diante os objetivos propostos, considerando os resultados obtidos]

[espaçamento 1,5]

REFERÊNCIAS

[Apresentar as referências citadas no trabalho, conforme as normas da ABNT, incluindo alinhamento à esquerda, espaçamento 1,0 (simples) entre referências, dentre outros.]

Projeto:

[Identificação do código de registro da ação de extensão ou de cultura no sistema institucional]

[espaçamento 1,0]

Financiamento:

[Identificação do financiamento da ação de extensão ou de cultura como UFFS/PROEC, colocando entre parênteses o edital de fomento da bolsa]

[espaçamento 1,0]